

Métodos e Técnicas de Pesquisa II

Atividades de Leitura Orientada 1 - História de vida, biografia e trajetórias

Grupo 28: “Compreendendo os planos e as perspectivas dos moradores da ocupação dos Imigrantes Jean-Jacques Dessalines: Uma Abordagem Fenomenológica Inspirada em Schutz”

Lucas Figueiredo Veronez - 13636894

Mariana Rodrigues Conceição - 13836514

Pedro Goularte do Carmo - 13636511

Sâmia Tamine de Siqueira -13722712

Após a leitura dos textos, o grupo acredita que o uso da técnica “história de vida” será pertinente para a pesquisa. A pesquisa do grupo se propõe a explorar a perspectiva dos moradores da ocupação Jean Jacques Dessalines sobre a cidade de São Paulo, entendendo a perspectiva como algo subjetivo ao indivíduo e ao grupo de indivíduos, devendo-se aplicar a

O método da “história de vida” vai ser útil para compreender o sentido que esses atores atribuem às suas experiências e contribuindo, assim, para uma análise de cunho fenomenológico onde os atores são aqueles que ativamente constroem significados para suas ações. Se exploradas as biografias dos ... Se explorada a biografia dos moradores da ocupação, será possível encontrar um ou mais pontos em comum em suas trajetórias de vida que ajudarão a revelar as congruências e divergências nas visões que os moradores têm da cidade de São Paulo. Tal qual Norbert Elias faz em seu texto ao exemplificar a situação de músicos burgueses em uma sociedade dominada pela aristocracia. Mesmo que o texto de Norbert foque em um só agente, o fim do capítulo “Músicos Burgueses na Sociedade da Corte” demonstra que a situação social em que Mozart se encontra pode ser aplicada, obviamente com suas singularidades, à diversos músicos burgueses dessa época. O mesmo poderá ser feito para a situação dos moradores da ocupação Jean-Jacques Dessalines.

Ao abordar a complexidade da compreensão da vida e das experiências individuais, Elias (1991, p. 10) enfatiza que “quanto a esse aspecto não devemos nos iludir julgando o significado, ou falta de significado, da vida de alguém segundo o padrão que aplicamos a nossa própria vida”, ressaltando a importância de investigar o que cada pessoa considerava como realização ou vazio em suas vidas. Essa abordagem ressoa com a noção apresentada por Bourdieu (1996, p. 189) de que para conduzir uma pesquisa imparcial, é fundamental compreender as origens socioeconômicas dos moradores do local, contextualizando suas

situações atuais através de seus relatos pessoais. Bourdieu ilustra essa necessidade ao afirmar que "compreender os indivíduos sem compreender o ambiente a sua volta seria ilógico e quase tão absurdo quanto tentar explicar a razão de um trajeto no metrô sem levar em conta a estrutura da rede".

Assim sendo, serão feitas entrevistas semidirigidas com membros da ocupação, captando não só as falas dos entrevistados, mas qualquer sinal não verbal que possa ter significado. Hesitações, mentiras, censuras e omissões não só são esperados, como também serão levados em consideração em uma análise posterior. Essas entrevistas mostram-se importantes, não apenas para reconstruir a trajetória dos indivíduos, mas para compreender o significado que os entrevistados dão à sua própria trajetória de vida.

Por fim, as entrevistas serão analisadas e comparadas, para que assim possa-se encontrar possíveis pontos de concordância não óbvios entre os entrevistados, tanto de suas histórias de vida quanto de suas perspectivas para o futuro.

Referências Bibliográficas:

BOURDIEU, Pierre. *"A ilusão biográfica"*. Trad. Luiz Alberto Monjardim et alii. In: Ferreira, Marieta (org.). *Usos e Abusos da História Oral*. Rio de Janeiro, Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1996, pp. 183-191.

ELIAS, Norbert. *"Ele simplesmente desistiu" e "Músicos burgueses na sociedade de corte"*. In: _____. *Mozart: Sociologia de um gênio*. Trad. Sergio Goes de Paula; Rev. Técn. Renato Janine Ribeiro. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1994, pp. 9-31.

Boa reflexão, embasada nos textos e que busca aplicar para a própria pesquisa.

Sugestões para as próximas atividades: aprofundem mais os textos obrigatórios da aula, em articulação com a pesquisa.

Detalhes são bem-vindos, dúvidas e indagações também.

Vale a pena investir em uma última revisão do texto antes da entrega.

ps. o grupo de vocês não tem um Renan?